

A EDUCOMUNICAÇÃO COMO POTENCIALIZADORA DA APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PATOS DE MINAS¹

Ana C. Vicença

Graduanda do 4º período do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda do UNIPAM.

E-mail: anacarolinelv@unipmam.edu.br

Carina Caetano

Graduanda do 2º período do curso de História do UNIPAM.

E-mail: carina.caetano@hotmail.com

Daniel Reis

Graduando do 4º período do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda do UNIPAM.

E-mail: danielrsl@unipmam.edu.br

Eduardo Silva

Graduando do 2º período do curso de História do UNIPAM.

E-mail: eduardors@unipmam.edu.br

Adriene Stéfane

Orientadora do trabalho. Professora no curso de História do UNIPAM.

E-mail: sttefane@unipmam.edu.br

RESUMO: Esse artigo busca estudar como a educomunicação pode ser um método dinâmico e atual de aprendizagem que ultrapassa os métodos tradicionais, monótonos e arcaicos. Traz-se uma nova proposta para estimular a busca pelo conhecimento de forma lúdica por meio de Revistas em quadrinhos que abordam temas sobre a disciplina de História para alunos do ensino público de Patos de Minas/MG.

PALAVRAS-CHAVE: Educomunicação; Produto Educacional; Ensino de História.

ABSTRACT: This article seeks to study how education can be a dynamic and current method of learning that goes beyond traditional, monotonous and archaic methods. A new proposal is presented to stimulate the search for knowledge in a playful way through comic magazines that discuss themes about the discipline of history for students of public education in Patos de Minas / MG.

KEYWORDS: Educommunication; Educational Product; History teaching.

¹ Trabalho apresentado na área temática 5 - Novas tecnologias e ferramentas para gestão empreendedora do XIV Congresso Mineiro de Empreendedorismo, realizado de 5 a 7 de novembro de 2018.

INTRODUÇÃO

Se comunicar é inerente ao ser humano e sua desenvoltura começa a ser trabalhada desde cedo. A sala de aula deve ser um dos principais meios para que a comunicação seja trabalhada através de métodos de ensino.

A educação nos dias atuais, tem se tornado um desafio para àqueles que possuem a responsabilidade de transmitir o conhecimento, a informação e a educação. A importância da educação na vida do ser humano é indiscutível e valiosa.

A educomunicação tem o objetivo de aplicar novos métodos acadêmicos e práticas multidisciplinares que proporcionam uma educação de forma prática, lúdica e simples, unindo as áreas de informação e educação.

De fato, a sociedade civil criou a educom e a academia a sistematizou. As origens da educom surgem no século XX, diante de práticas de agentes comunitários que procuravam soluções para os seus problemas de comunicação. Diante métodos de ensino e comunicação ultrapassados e ineficazes e que em muitas vezes não atendiam a todo o tipo de classe financeira da população, diversos grupos sociais se uniram para investir na educação popular.

Hoje, essa nova área da educação, se apresenta em desenvolvimento, crescimento científico e teórico. O objetivo da educom é trabalhar em cima das atitudes, comportamentos, valores e decisões dos seres humanos. Considerando suas relações em sociedade, ligadas aos fatores econômicos, políticos, culturais e sociais.

Desta forma, a questão central que será abordada na presente pesquisa é: como a educomunicação pode ser trabalhada enquanto prática didática capaz de fomentar o engajamento no processo de ensino-aprendizagem no ensino médio de Patos de Minas – MG.

REVISÃO LITERÁRIA

Serão abordados tópicos sobre educom, bem como suas principais ações, práticas e ferramentas ofertadas enquanto potencializadoras da aprendizagem.

COMPREENDER OS PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DA EDUCOMUNICAÇÃO

A educom é uma intervenção comunicativa que quebra os paradigmas e dogmas ultrapassados e traz um novo caminho para a educação aliado a informação. O campo acadêmico da comunicação relaciona o termo comunicação aos meios de comunicação de massa, ou seja, defende que a formação do profissional desta área deverá ser voltada somente para a atuação nos meios de comunicação de massa.

Porém, no Brasil, as discussões sobre educomunicação relacionam a área como aliada ao uso dos meios na educação, como foi feito por Ismar de Oliveira Soares, 65 anos, jornalista, Doutor em comunicação e coordenador e fundador do Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE-USP).

Soares foi pioneiro nos estudos de educom no Brasil. Em 1999, publicou um dos primeiros textos com a utilização do termo educomunicação. O mesmo chegou a

definir como educomunicação sendo:

A Educomunicação é assumida como um paradigma que orienta o planejamento e a implementação de ecossistemas comunicativos abertos, democráticos e criativos, visando a autonomia comunicativa dos sujeitos da Educação (professores e alunos), quer enquanto construtores de relações de convivência, enquanto produtores de mensagens ou como usuários dos sistemas de informação. (SOARES, 2016, p. 7)

Em tempos de sociedade da informação o método propõe o uso de recursos e técnicas comunicativas na aprendizagem, podendo ser desenvolvido por professores de qualquer área, utilizando da comunicação um instrumento para educar.

Em pleno século XXI, onde grande parte dos alunos tem acesso a tecnologias é importante para o educador conseguir conciliar essas vertentes de forma criativa, utilizando delas para conseguir atrair o interesse do aluno através da educomunicação, nesse sentido para Baccega:

A escola já não é mais o único lugar do saber, a educação acontece em vários ambientes com a televisão, rádio, teatro, cinema, jornal e o ciberespaço, mas estes meios muitas vezes formam indivíduos conformados com a realidade “chegando inclusive a naturalizar injustiças, ignorar o desrespeito aos direitos fundamentais do ser humano. (BACCEGA, 2011, p 32).

IDENTIFICAR AÇÕES E PRÁTICAS DA EDUCOMUNICAÇÃO QUE CORROBEM COM PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Para Freire (1987) é impossível educar sem se comunicar, para ensinar é necessário dialogar, portanto, há um processo comunicativo. Educar não consiste apenas em uma transferência de conhecimentos, é uma forma de intervenção no mundo.

O processo de aprendizagem no atual período é um desafio a todos os educadores. A educom por sua vez, possui o papel de facilitador para discentes e docentes.

A educom é um termo recente, mas seu significado vem sendo usado a tempos como um método eficiente entre profissionais da educação. Um bom exemplo do uso dessa prática, são os "Jornais da Escola" onde por meio das notícias ali informadas o aluno conseguia se desenvolver em vários aspectos, como o da leitura, interpretação, comunicação.

Podemos citar o uso de HQs (histórias em quadrinhos) como uma ferramenta didática, podendo ser usada para trabalhar diversas disciplinas, possibilitando que o aluno adquira conhecimento explorando formas de linguagem com reflexões críticas e exercitando a criatividade.

Com um grande número de práticas para facilitar a aprendizagem a educom se torna um dos mais eficientes métodos, suas práticas são flexíveis, possibilitando um ambiente estimulante e garantindo a aprendizagem.

RECONHECER FERRAMENTAS OFERTADAS PELO EDUCOM, ENQUANTO POTENCIALIZADORES DA APRENDIZAGEM

Dinamizar os métodos antigos pode ser crucial para o futuro da educação, o que a educom traz é a resposta para este problema enfrentado. Mesmo que sabendo como, se precisa do auxílio de ferramentas para aperfeiçoar a prática.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão diretamente atreladas a evolução dos métodos de ensino-aprendizagem, que por sua vez, abrem portas para várias ferramentas para auxiliar na execução destes. Os vídeos interativos são uma grande aposta para uso em sala de aula, trazendo uma linguagem descontraída e de fácil entendimento o aluno que apresenta o conteúdo pode conseguir repassar algo e ser compreendido de maneira prática além de conseguir absorver todo o conteúdo.

A criação de um blog por grupos da sala, onde o aluno tem total liberdade na maneira que quer criar e o professor se torna o mediador, supervisionando todo o projeto de maneira que não saia do assunto ou se desvie.

Não apenas no mundo tecnológico a criação de revistas pode trazer uma diversidade em conteúdo e matérias, além do apoio de imagens a linguagem descontraída pode desenvolver o interesse e fomentar a vontade em questão da aprendizagem.

Nos dias de hoje ler se tornou um hábito comum, visto que estamos o tempo todo conectados a algo e lendo sobre diversos temas. Desenvolver um projeto que envolva a leitura através de histórias pode alimentar ainda mais a vontade e o costume dos jovens de ler, além de desenvolver a interpretação e estimular a criatividade. Dinamizando mais ainda com o uso de Histórias em Quadrinhos, algo comum e antigo, mas que atrai com facilidade todos aqueles que são fascinados em novas histórias, ainda mais se estiver conectado com novos conhecimentos.

ANALISAR O RECURSO DA HQ COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DO APRENDIZADO NA MATÉRIA DE HISTÓRIA

Segundo Rama e Vergueiro (2004, p.20), “O uso didático de histórias em quadrinhos foi rejeitado por muito tempo. Mas nas últimas décadas do século XX elas começaram a fazer parte das práticas pedagógicas”.

O uso de histórias em quadrinhos é um recurso didático inovador se trabalhado corretamente em sala de aula, podendo ser aplicado em todas as matérias da grade escolar.

Que sejam instruídos com o método muito fácil, não só para que não se afastem dos estudos, mas até para que eles sejam atraídos como para verdadeiros deleites, para que as crianças experimentem nos estudos um prazer não menor que quando passam dia inteiros a brincar com pedrinhas, bolas, e corridas (COMÊNIO. 1957, p.156).

O seu uso pode dar auxílio ao docente para buscar a atenção de seu aluno, tornando a aula mais compreensível e clara, como também por ser uma leitura fácil, agradar o meio estudantil e estimulando a prática da leitura, criatividade e

interpretação de texto, assim, o discente vai estudar enquanto se diverte.

Não havendo obrigatoriedade de ser uma história totalmente verídica, os fatos da HQ, em contrapartida, podem ter distorções históricas e devem ser analisados precocemente ao seu uso.

METODOLOGIA

Através de uma abordagem qualitativa embasado nas práticas disseminadas por Isac Epstein, no livro “Métodos e Técnicas de pesquisa em Comunicação”, foi realizado a coleta de dados, feita por um questionário estruturado com múltiplas escolhas e entrevistas individuais para 75 discentes de uma escola pública de Patos de Minas – MG, com o resultado é possível mensurar a viabilidade do método da educom, bem como as HQs enquanto ferramentas potencializadora do ensino.

Balizados por tal pesquisa, foi proposto a criação da “Resistere: uma História da Ditadura”. A HQ aborda pontos pouco vistos em sala de aula, fazendo a junção do fictício com o real, levamos aos alunos informações econômicas, socioculturais e estudantis da época.

Após a modelagem de negócios realizada através da metodologia *Validation Rocket*², para validação do produto enquanto ferramenta potencializadora do ensino, foi realizada na “Escola Estadual Dona Guiomar de Melo” com 75 discentes do 1º ano do Ensino Médio uma oficina pedagógica, onde a priori foi ministrada uma aula sobre a temática Ditadura Militar utilizando como recurso didático de apoio a explanação oral, a HQ “Resistere: uma História da Ditadura”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a oficina, foi aplicado um questionário com uma abordagem qualitativa questionando aos discentes sobre a oficina realizada e o uso da HQ como recurso didático, sendo aprovada por um percentual de 82% dos 75 alunos.

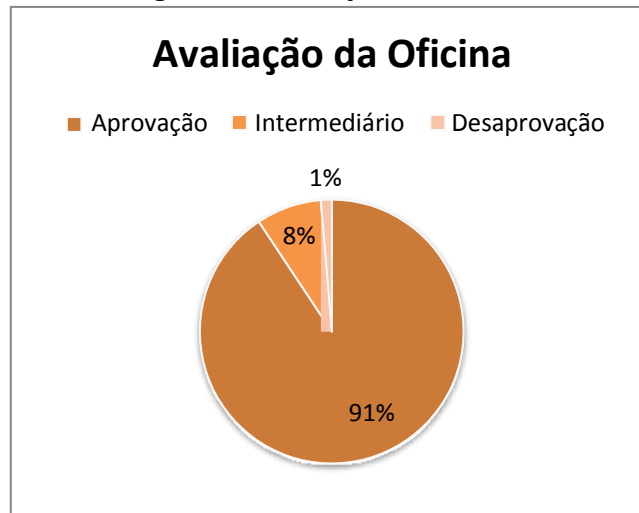
Utilizando da Escala de Likert, solicitamos aos discentes que, através de uma escala, indicassem o grau de concordância ou discordância com cada item presente no questionário.

AVALIAÇÃO DA OFICINA

Analisando os dados recolhidos, pode-se avaliar o nível de aproveitamento e aprendizado dos alunos com a oficina realizada.

² Disponível em: <https://www.validationrocket.com/> Acesso em: 19/set/2018

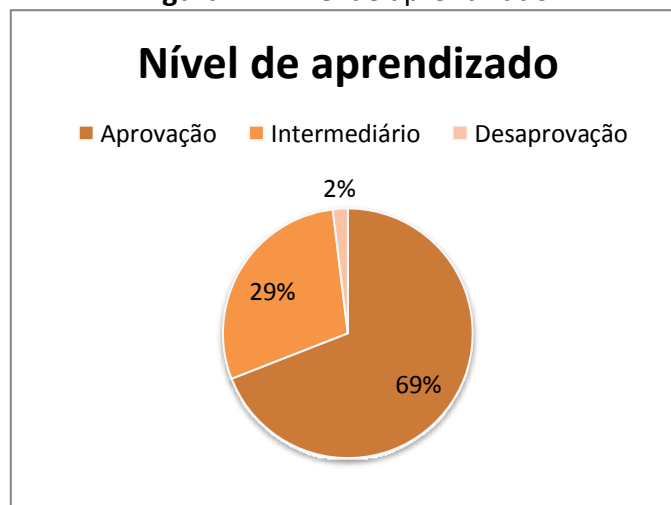
Figura 1 – Avaliação da Oficina



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018)

Foi identificado que 68 discentes compreenderam o conteúdo passado na oficina e puderam fazer um bom proveito, enquanto 6 destes tiveram alguma dificuldade, absorvendo de forma parcial o conteúdo passado. Apenas 1 aluno não conseguiu compreender de forma clara o conteúdo passado.

Figura 2 – Nível de aprendizado



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018)

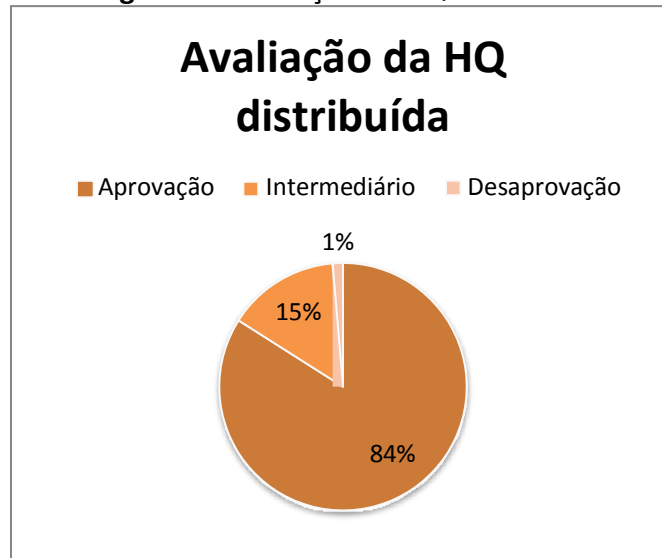
É possível identificar grande aproveitamento da parte dos discentes em relação a oficina, onde 50 discentes aprovaram a metodologia utilizada, conseguindo absorver totalmente o conteúdo passado, 21 discentes tiveram não fizeram um bom aproveitamento, fazendo com que o conteúdo não fosse totalmente compreendido, enquanto 4 alunos não absorveram nenhuma informação passada.

AVALIAÇÃO DA HQ

Para mensurar a qualidade do conteúdo ofertado e a utilização da ferramenta

em sala, foram obtidos os seguintes dados:

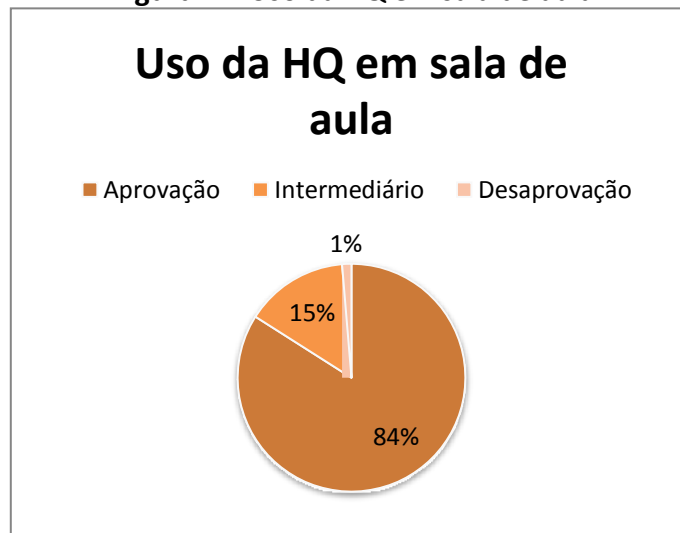
Figura 3 – Avaliação da HQ distribuída



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018)

Com o intuito de mensurar a qualidade do conteúdo passado através da HQ, é possível concluir a grande aceitação por parte dos discentes, onde 63 julgam como excelente o conteúdo passado, 11 acreditam que o conteúdo transmitido através da HQ é bom e 1 discente desaprova o conteúdo.

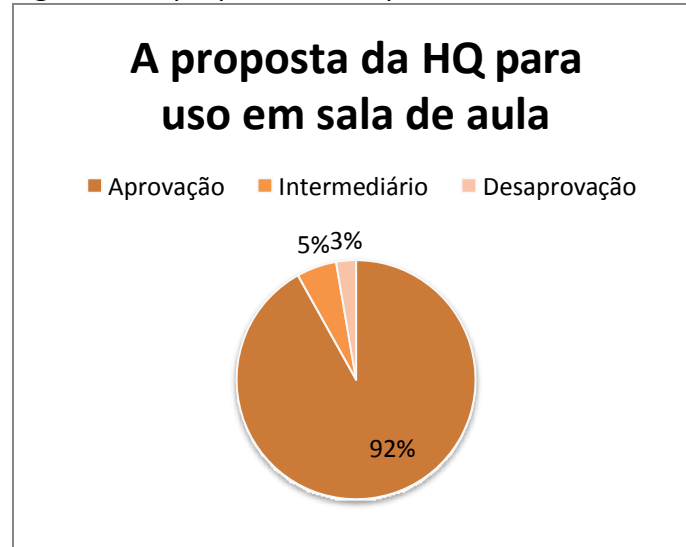
Figura 4 – Uso da HQ em sala de aula



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018)

É perceptível a grande aceitação da HQ "Resistere: Uma história da Ditadura" como ferramenta potencializadora da aprendizagem através da aprovação de 63 discentes, apenas 11 destes julgam a ferramenta como uma forma razoável e apenas 1 desaprova totalmente o recurso ofertado.

Figura 5 – A proposta da HQ para uso em sala de aula

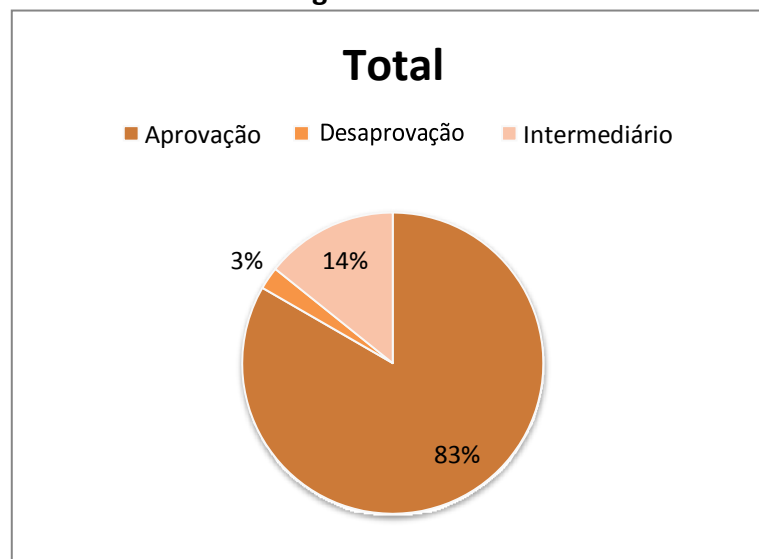


Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018)

Os alunos foram abordados para validar o uso da ferramenta HQ como potencializadora do ensino de forma geral. É perceptível a grande aceitação entre os entrevistados, onde 68 discentes acreditam que a ferramenta é uma excelente forma de auxiliar o aprendizado do conteúdo passado, 4 discentes julgam como uma ferramenta razoável na compreensão do conteúdo e 2 desaprovam totalmente o método proposto.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Figura 6 – Total



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado pelos autores (2018)

Com os dados recolhidos na oficina, é visível que o uso de ferramentas da educom, em específico a utilização de HQs, podem tornar o processo de ensino-

aprendizagem do aluno mais dinâmico e diferenciado, possibilitando uma maior absorção do conteúdo transmitido e auxiliando o docente com novas formas de aplicar o conteúdo em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme demonstrado no presente estudo, podemos concluir que as ferramentas criadas através do método da educomunicação são fortes facilitadores no processo ensino-aprendizagem, levam o aluno a vontade de aprender e o torna protagonista em sala de aula, onde possui liberdade para criar e utilizar ferramentas que melhor atendem suas necessidades. O uso de HQs são excelentes ferramentas enquanto facilitadoras de ensino pois apresentam ao discente, o conteúdo de forma lúdica enquanto trabalham a leitura, interpretação e criatividade, tornando-se uma ferramenta de fácil acesso e potencializando cada vez mais o ensino em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BACCEGA, M. A. **Comunicação/Educação e a construção de nova variável histórica.** Comunicação e Educação (USP), v. 3, p. 1-10, 2009 in CITELLI, Adilson; COSTA, Maria Cristina Cartilho. **Educomunicação: Construindo uma nova área de conhecimento.** São Paulo: Ed. Paulinas, 2011.

COMÊNIO, João Amós. **Didática Magna.** 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulberkian, 1957.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 23. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula.** São Paulo: Editora Contexto, 2004. 155 p.

SOARES, Ismar. **A educomunicação possível: uma análise da proposta curricular do MEC para o Ensino Básico.** Revista Comunicação & educação. ano XXI, número 1, jan/jun 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/110451>>.